

Sinalização de caminhos pedestres



Pedro Borges
Janeiro de 2006

Graças à divulgação do pedestrianismo e ao número crescente de praticantes temos assistido à proliferação de percursos pedestres sinalizados, quer sejam de Pequena Rota (PR) quer sejam de Grande Rota (GR). Durante muitos anos a marcação de trilhos foi feita sem obedecer a qualquer regra, nem com o cuidado de ser uniforme quer a nível interno, quer do ponto de vista de uniformização internacional. Mas hoje em dia a marcação de trilhos pedestres tende a respeitar um conjunto de normas que permite aos utilizadores desses trilhos saber mais facilmente interpretar os sinais que lhe aparecem.

É das formas de sinalização de Percursos de Pequena Rota (PR) que vamos falar.

Percursos Pedestres de Pequena Rota

-O que são?

Como o seu próprio nome indica são percursos pequenos, que podem sempre ser percorridos em apenas um dia (normalmente inferiores a 30 km), podendo ser ou não em "circuito" (podem não acabar no mesmo ponto de onde partiram).

São normalmente apresentados pelas letras PR seguidas de números e/ou letras, respeitantes ao número de registo nacional e à região em que se encontra, seguindo-se depois um nome descritivo do trilho. No exemplo da figura em cima trata-se do PR registado com o nº 5 que tem como nome Via Romana (Geira).

-Cores de Sinalização

As cores para marcação dos percursos de pequena rota (PR) foram escolhidas tendo em conta os seguintes critérios:

-Contraste com as cores das paisagens, das rochas, dos muros das aldeias;

-Facilitar a visão em ambientes com pouca luz, ao anoitecer e em condições atmosféricas menos favoráveis (nevoeiro, neve, chuva);

-Permitir uma melhor visualização por pessoas com algumas dificuldades de visão.

Tendo em conta estes factores foram escolhidas duas cores fortes:

AMARELO E VERMELHO.



-Sinais (marcas):



Caminho certo

Este é sem dúvida o sinal que vai querer ver sempre ao longo do seu percurso. Ele está colocado normalmente à entrada de caminhos e ao longo do percurso dando-lhe a noção do sentido correcto do percurso.



Caminho errado

Este sinal está colocado normalmente à entrada de caminhos ou passagens de forma a indicar que não deve tomar esse sentido. Se estiver perante várias alternativas sabe que não é por aquela, se o sinal lhe aparecer num caminho único avisa-o que um pouco mais atrás optou por uma alternativa errada.



Mudança de direcção à esquerda

Colocado **imediatamente antes** de cruzamentos e entroncamentos indicando que deve virar à esquerda. (No sentido da ponta em forma de flecha)



Mudança de direcção à direita

Colocado **imediatamente antes** de cruzamentos e entroncamentos indicando que deve virar à direita. (No sentido da ponta em forma de flecha)

Conclusão

A marcação de trilhos pedestres é efectuada para que mais pessoas possam usufruir dos desportos de montanha. Podem ser percorridos por pessoas com menos conhecimentos técnicos, no entanto convém ter os cuidados básicos que sempre se devem ter quando saímos para a montanha.

Se é a primeira vez que vai fazer um determinado trilho procure informações (mapas, folhetos informativos, indicações sobre o estado dos trilhos) junto das entidades responsáveis pelos PR (câmaras municipais, clubes e associações) antes de os percorrer.

Desfrute dos prazeres do pedestrianismo mas SEMPRE EM SEGURANÇA.

Bibliografia

Percursos pedestres – Normas para a implementação e marcação; Centro de Estudos e Formação Desportiva do Ministério da Juventude e do Desporto; 2001